  
Zé Carlos  
A

-----ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DO GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES-----

-----27 DE JUNHO DE 2025-----

-----  
-----  
Ao vigésimo sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte cinco, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu, extraordinariamente, no Auditório Eng.º Luiz Coutinho, em Chaves, a Assembleia Geral do Grupo Desportivo de Chaves, dirigida pelo Vice-Presidente Néelson Negreiro e coadjuvado por mim, Júlio Romeu Santos de Jesus, como secretário. -----

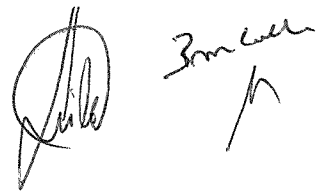
-----  
O Vice-Presidente da Assembleia Geral deu início à sessão, na presença de setenta e três associados, começando por lamentar a ausência do Presidente Fernando Pereira Campos, por motivos de força maior. De seguida, fez questão de enaltecer a forma ordeira, idónea e cívica como decorreu o ato eleitoral, sublinhando a postura dos elementos de ambas as listas candidatas, referindo que foi com muito gosto que presidiu à mesa do ato eleitoral. A Assembleia aplaudiu. A seguir, Néelson Negreiro informou que a Direção fez chegar à Mesa uma proposta de alteração da ordem de trabalhos. Referiu que o ponto três da ordem de trabalhos passaria a ter a seguinte redação: “Apresentação do processo disciplinar instaurado ao associado sessenta e dois, Carlos Veras e deliberação acerca da proposta da Direção”. Assim sendo, passaria a existir um ponto quatro, relativo a “Outros Assuntos”. Logo de seguida, procedeu-se à votação da proposta que foi aprovada com o seguinte resultado: seiscentos e noventa e quatro votos a favor (provenientes de dezassete cartões vermelhos, cinco azuis, cinco verdes, oito castanhos, dois amarelos e quatro brancos); e sessenta e uma abstenções (provenientes de dois cartões verdes, três castanhos e um branco). Néelson Negreiro esclareceu que, sendo assim, a ordem de trabalhos passaria a ser a seguinte: -----

Ponto um: Apresentação do resultado do ato eleitoral para os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo de Chaves, para o biénio dois mil e vinte cinco, dois mil e vinte sete e tomada de posse dos membros eleitos. -----

Ponto dois: Apresentação, discussão e votação do Orçamento e do Plano de Atividades da Direção do Clube, para a época desportiva dois mil e vinte cinco, dois mil e vinte seis; ---



Ponto três: Apresentação do processo disciplinar instaurado ao associado sessenta e dois, Carlos Veras e deliberação acerca da proposta da Direção. -----

Ponto quatro: Outros assuntos. -----



O Vice-Presidente da Assembleia Geral, Néilson Negreiro, perguntou se alguém considerava necessário ler a ata da última Assembleia ou se dispensavam a sua leitura, passando de imediato à votação da mesma. Ninguém considerou necessária a leitura da referida Ata e a mesma foi aprovada, tendo-se registado quinze abstenções, provenientes de um cartão verde. -----

No âmbito do ponto um da ordem de trabalhos, Néilson Negreiro passou a palavra ao Secretário Júlio Jesus que procedeu à leitura do resultado da Eleição aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo de Chaves, para o biénio dois mil e vinte cinco, dois mil e vinte sete, realizado no dia treze de junho do presente ano, de acordo com o artigo catorze do Regulamento Eleitoral e que foi o seguinte: cinco mil trezentos e sessenta e nove votos válidos na Lista A, resultantes de cento e dois cartões vermelhos, quarenta e oito azuis, vinte e nove verdes, noventa e oito castanhos, cinquenta e nove amarelos e cento e quarenta e nove brancos; dois mil trezentos e cinco votos válidos na Lista B, resultantes de trinta e seis cartões vermelhos, vinte e nove azuis, onze verdes, quarenta e cinco castanhos, vinte cinco amarelos e oitenta e cinco brancos; quatro boletins em branco e seis boletins nulos. A Lista A foi eleita por cinco mil trezentos e sessenta e nove votos, validamente expressos. Apresentaram-se no escrutínio eleitoral setecentos e vinte seis associados. Quatrocentos e oitenta e cinco votaram na Lista A e duzentos e trinta e um votaram na Lista B, tendo sido respeitado o sistema de votação previsto nas alíneas a), b), c), d), e), e f) do artigo vigésimo segundo dos Estatutos do Grupo Desportivo de Chaves. Seguidamente, Néilson Negreiro deu início à tomada de posse dos membros dos novos Órgãos Sociais. Tomaram posse os seguintes membros eleitos para a Direção: Presidente: Francisco da Costa Carvalho; Vice-Presidentes: Liliana da Costa Carvalho, António Luís Pereira, José Armindo Oliveira Lopes, Óscar Ricardo Dias dos Santos, Luís Miguel Batista Silva, Francisco José Gomes de Carvalho, Ana Cristina de Sousa e Maria da Luz Ferreira da Costa Lopes que tomará posse posteriormente; Vogais: António Manuel Serra, Gilberto Portugal Pereira, Agostinho José Cabugueira, Armando Alves Carvalho, Filipe Frazão Ferreira Rodrigues Alves, José António Ferreira Santos, Luís Miguel Gonçalves Pereira e Luís Miguel do Cabo Pereira. Logo de seguida, o Presidente da Direção, Francisco da Costa Carvalho agradeceu a confiança que os sócios depositaram em si e foi aplaudido. De seguida tomaram posse os seguintes membros eleitos para o Conselho Fiscal: Paula Cristina Nascimento Guedes, como Presidente; Carlos Manuel Gomes Magalhães, como Vice-Presidente; e Acácio Filipe Almeida, como Relator. Por último, tomaram posse os membros da Assembleia Geral: como Presidente, Bruno Miguel



  


Esteves Carvalho; como Vice-Presidente, Nelson dos Santos Sousa Negreiro; e como Secretário, Júlio Romeu Santos de Jesus; a Secretária, Sandra Sofia Aires Martinho, tomará posse posteriormente, assim como a Secretária Substituta, Sandra Sofia da Silva Sarmiento. Imediatamente, Néelson Negreiro convidou Bruno Carvalho para ocupar o seu lugar na Mesa da Assembleia Geral, dando seguimento à ordem de trabalhos. Bruno Carvalho tomou a palavra e referiu que é com muita honra, sentido de responsabilidade e profundo respeito pela história deste grande Clube que assumia o cargo de Presidente da Assembleia Geral de Sócios do Grupo Desportivo de Chaves. Agradeceu, em primeiro lugar, a todos os associados que confiaram em si para exercer este cargo. Salientou que a confiança demonstrada não é tomada como um privilégio pessoal, mas como um compromisso coletivo com os valores, os princípios e os sonhos que unem todos os flavienses em torno deste emblema. Quis também deixar uma palavra de agradecimento à candidatura liderada pelo Sr. Francisco da Costa Carvalho, pelo convite que lhe foi dirigido para integrar este projeto. Salientou que encarou o convite como um voto de confiança, mas também como uma responsabilidade acrescida, no sentido de servir o nosso Clube com dedicação, imparcialidade e rigor. Bruno Carvalho afirmou que a Assembleia Geral é o coração democrático Clube, uma vez que é nela que se ouvem todas as vozes, se tomam decisões cruciais e se reforça a união entre sócios e estrutura diretiva. Ainda referiu que, no que depender de si, tudo fará para garantir que este espaço continue a ser um fórum livre, transparente, respeitador e digno da história que carregamos, assegurando que o diálogo entre os sócios e os órgãos sociais deverá manter-se permanente e construtivo, acreditando profundamente na força da união. Terminou a sua intervenção, referindo que espera que esta nova etapa seja feita com elevação e transparência. A Assembleia aplaudiu. -----

-----

Quanto ao ponto dois da ordem de trabalhos, Bruno Carvalho afirmou que iria proceder-se, de imediato, à apresentação do Plano de Atividades e do Orçamento da Direção para a temporada desportiva dois mil e vinte cinco, dois mil e vinte seis. A Direção entregou os referidos documentos que se anexam a esta Ata e que foram lidos pelo próprio Presidente da Assembleia Geral, enquanto o Secretário, Júlio Jesus, ia projetando os mesmos, para que os sócios presentes pudessem tomar conhecimento. Terminada a apresentação, Bruno Carvalho perguntou se algum associado pretendia algum esclarecimento da Direção. O sócio mil trezentos e sessenta, Mário Gonçalves, quis saber porque é que tinha sido o Bruno Carvalho, atual Presidente da Assembleia, a apresentar os documentos em causa. Bruno Carvalho referiu que a Direção fez chegar à Mesa os documentos para que os

mesmos fossem apresentados. De seguida, o sócio três mil setecentos e oitenta e dois, Tiago Lage, salientando ter sido membro da Lista B às eleições, endereçou os seus cumprimentos aos membros eleitos, desejando que façam um ótimo trabalho, com melhores condições para o Clube e sobretudo para os jovens. De seguida, relativamente ao Orçamento, tendo em conta o facto de a sua Lista ter tido o voto de duzentos e trinta e um associados, considerou ser sua obrigação acompanhar a gestão. Assim sendo, começou por questionar o destino do valor que os sócios pagam pelos lugares de parque de estacionamento. Francisco José Carvalho, Vice-Presidente da Direção, esclareceu que os mesmos são uma receita da SAD, uma vez que os jogos da equipa principal são organizados pela SAD, que detém toda a exploração comercial do recinto desportivo, por isso não constam do Orçamento do Clube. O mesmo associado quis saber porque se faz referência à aquisição de jogos, uma vez que os jogos, no seu entendimento são da SAD. Francisco José Carvalho referiu que a previsão de receita de jogos diz respeito aos jogos dos SUB19, equipa da Formação do Clube que disputa o Nacional. Por último, o associado Tiago Lage perguntou se era possível diminuir o valor a pagar pelos mais jovens, reduzindo o encargo para os pais. Francisco José Carvalho esclareceu que nos próximos meses iriam realizar uma reforma profunda na Formação, no sentido de a melhorar e reforçar o caminho que os jovens poderão percorrer até à equipa principal. Ainda considerou que esta perspetiva justifica a subida de cinco euros nas mensalidades da Formação. Também sublinhou o decréscimo de cerca de cem mil euros de apoio do Município. Voltou a referir que as mudanças implicam mais custos, sobretudo com pessoal, em mais cerca de quarenta a cinquenta mil euros. De seguida, o associado quinhentos e noventa e três, Emanuel Afonso, quis saber se a referência à entrada gratuita dos atletas em todos os jogos se refere a todos os jogos, mesmo da Taça. Francisco José Carvalho esclareceu que sim, seria para todos os jogos oficiais, referindo que a intenção era aumentar o número de espetadores jovens nos jogos, uma vez que a SAD considera que é importante ter uma boa assistência e que também existe a intenção de premiar os atletas mais assíduos aos jogos, ou seja, existindo uma estreita colaboração entre o Clube e a SAD que são entidades sócias. A associada cinco mil novecentos e setenta e um, Leila Pinto, pediu para que fossem lembrados os valores previstos de receitas e despesas, apresentados no Orçamento. Francisco José Carvalho referiu cerca de quinhentos e oitenta e seis mil e quinhentos euros de receitas e quinhentos e cinquenta mil, quinhentos e quarenta euros de despesas, sendo sempre uma previsão. O Vice-Presidente quis ainda esclarecer uma alteração importante, ou seja, deixa de ser obrigatório que os pais sejam sócios, passando a ser obrigatório para os atletas. Bruno Carvalho leu o Parecer entregue

pelo Conselho Fiscal que é favorável em relação ao Plano de Atividades e Orçamento em causa e que se anexa a esta Ata. De seguida, perguntou se mais alguém queria usar da palavra. Uma vez que ninguém quis intervir, procedeu-se, de imediato, à votação dos documentos apresentados e discutidos. Enquanto era feita a contagem dos votos, Bruno Carvalho chamou o Diretor de Comunicação do Clube e da SAD, Sérgio Mota, referindo que a Direção tinha uma surpresa para os sócios presentes. Sérgio Mota explicou que toda a estrutura foi unânime em reconhecer que os sócios presentes deveriam ter o privilégio de ver dois vídeos, um relativamente à apresentação dos equipamentos para a época dois mil e vinte cinco, dois mil e vinte seis e outro relativo à comemoração dos quarenta anos da primeira subida do Clube à primeira divisão. Sérgio Mota explicou a simbologia da camisola, destacando que a efeméride dos quarenta anos da subida à primeira divisão estará presente em diversas iniciativas, ao longo da próxima temporada. Destacou que as camisolas contêm elementos decorativos alusivos à cultura flaviense, exemplificando a inspiração nos vitrais da Igreja Matriz. Bruno Carvalho agradeceu e, de imediato, apresentou o resultado da votação dos documentos em causa, tendo os mesmos sido aprovados por larga maioria, com: oitocentos e cinquenta votos a favor (provenientes de dezassete cartões vermelhos, sete azuis, nove verdes, treze castanhos, um amarelo e quinze brancos); doze abstenções (provenientes de um cartão castanho e dois brancos); e zero votos contra. Bruno Carvalho ainda fez questão de salientar a importância vital da participação dos sócios nas Assembleias Gerais, para que possam dizer de sua justiça quanto aos documentos apresentados pela Direção e deliberar, sempre que for solicitada a sua participação.-----

-----

No âmbito do ponto três da ordem de trabalhos, Bruno Carvalho lembrou que, tal como aprovado antes do início da ordem de trabalhos, passaria então a ler a proposta da Direção, no sentido da apresentação do processo disciplinar instaurado ao associado número sessenta e dois, Carlos António Batista Veras, nos termos dos artigos quarenta e um, quarenta e dois, quarenta e cinco e quarenta e oito dos Estatutos do Grupo Desportivo de Chaves, enquanto autor do artigo de opinião publicado no “Jornal de Chaves”, a oito de abril do presente ano, uma vez que, segundo a Direção, o referido artigo configura, na sua redação, ofensas reiteradas à honra, dignidade e bom nome dos Órgãos Sociais do Clube, dos seus dirigentes e da sua estrutura societária. Bruno Carvalho procedeu à leitura do documento que se anexa a esta Ata e que foi enviado ao associado em causa, no dia vinte e três de maio do presente ano, após deliberação da Direção, datada de dez de abril (Ata número cinco de dois mil e vinte cinco), com vista à aplicação de uma eventual

sanção nos termos do artigo quarenta e dois, número um, alíneas b) e e), com fundamento do descritivo da carta lida nesta Assembleia aos sócios. Francisco José Gomes de Carvalho, solicitou intervir e, após ter sido autorizado, o Vice-Presidente da Direção, referiu que a Direção considera que, nos termos do artigo cinquenta dos Estatutos, a sanção disciplinar aplicável é a de suspensão até três anos, interdição de acesso às instalações, ou expulsão. Nesse sentido, Francisco José Carvalho afirmou que deverá ser sujeita esta intenção à deliberação dos sócios presentes nesta Assembleia, tendo já decorrido a fase de audiência e defesa do arguido. Bruno Carvalho procedeu de imediato à leitura da resposta que o associado apresentou como defesa, datada de treze de junho de dois mil e vinte cinco e que se anexa a esta Ata, destacando que o associado invoca a Declaração Universal dos Direitos do Homem, nomeadamente “o direito de opinião, também conhecido como liberdade de expressão”, assim como também invocou o artigo onze da Constituição da República Portuguesa. Bruno Carvalho lembrou que o associado refere, na sua resposta, que “escreveu o artigo de opinião a que os autos se reportam na qualidade de jornalista com cartão e não de associado do Grupo Desportivo de Chaves.” Informou também que o advogado do Clube, Dr. Mário Paiva, fez chegar ao associado uma notificação que o Vice-Presidente Francisco José Carvalho passou a explicar, referindo que a notificação previa que o associado fosse ouvido hoje, dia vinte sete de junho, mas que o mesmo não terá levantado a notificação. Acrescentou que considera que este foi o limite do aceitável e daí a apresentação desta proposta por parte do Clube, de forma a que as diligências legais fossem tomadas, considerando as acusações muito graves, ao longo de catorze anos, à família Carvalho. Concluiu que a proposta da Direção é a de expulsão do associado, no entanto, também quis deixar claro que pertence a uma família de bem, que não é rancorosa e, neste sentido, propõe também aos associados que, no caso de o associado se redimir no mesmo órgão de comunicação social local “Jornal de Chaves”, entende este que esta Assembleia deve também readmitir o referido associado. Fez questão de salientar que os associados são soberanos e os mesmos irão deliberar acerca desta proposta. De imediato, o Presidente da Assembleia, Bruno Carvalho, sugeriu que fossem realizadas duas votações, uma relativamente à proposta de expulsão do associado Carlos Veras e outra para a possibilidade de readmissão do mesmo, como associado, no caso de se redimir das afirmações proferidas, utilizando para esse efeito o meio de comunicação social anteriormente mencionado. Após a votação para a expulsão do referido associado, a mesma foi aprovada por maioria, com o seguinte resultado: setecentos e trinta votos a favor (provenientes de dezassete cartões vermelhos, quatro azuis, seis verdes, doze castanhos, um amarelo e dez brancos); sessenta e três

abstenções (provenientes de um cartão vermelho, um verde, dois castanhos e três brancos); e cinquenta e sete votos contra (provenientes de dois cartões azuis, um verde e dois brancos). Quanto à referida proposta de readmissão, a mesma foi aprovada por maioria, com o seguinte resultado: quinhentos e sessenta e oito votos a favor (resultantes de doze cartões vermelhos, seis azuis, seis verdes, cinco castanhos e oito brancos); cento e vinte e dois votos contra (provenientes de três cartões vermelhos, um verde, três castanhos e dois brancos); e noventa e cinco abstenções (provenientes de três cartões vermelhos e dois castanhos). -----  
-----

Relativamente ao ponto quatro da ordem de trabalhos, Bruno Carvalho passou a palavra ao Vice-Presidente da Direção, Francisco José Carvalho, que relembrou que a Direção, na presença do Conselho Fiscal irá proceder à atualização dos números dos associados, conforme está previsto nos números um e dois do artigo setenta e sete dos Estatutos do Clube. -----  
-----

De seguida, Bruno Carvalho perguntou se alguém ainda queria intervir e, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos. -----

*Nelson do Santos Sousa Negreiros*

*Bruno S. Carvalho*

*Francisco José Carvalho*

# TOMADA DE POSSE

BIÉNIO 2025/2027

## DIREÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES

Presidente: Francisco da Costa Carvalho – Sócio nº 80

*Francisco da Costa Carvalho*

Vice-Presidente: Liliana da Costa Carvalho - Sócio nº 448

*Liliana Costa Carvalho*

Vice-Presidente: António Luís Pereira - Sócio nº122

Vice-Presidente: José Armindo Oliveira Lopes / Sócio nº 704

Vice-Presidente: Oscar Ricardo Dias dos Santos – Sócio nº 510

Vice-Presidente: Luís Miguel Batista Silva – Sócio nº 815

Vice-Presidente: Francisco José Gomes de Carvalho – Sócio nº 576

Vice-Presidente: Ana Cristina de Sousa nº 6517

Vice-Presidente: Maria da Luz Ferreira da Costa Lopes - Sócio nº 6519

Vogal: António Manuel Serra – Sócio nº 1220

Vogal: Gilberto Portugal Pereira – Sócio nº 552

Vogal: Agostinho José Cabugueira - Sócio nº146

Vogal: Armando Alves carvalho - Sócio nº 140

Vogal: Filipe Frazão Ferreira Rodrigues Alves – Sócio nº 206

Vogal: José António Ferreira Santos - Sócio nº 5675

Vogal: Luís Miguel Gonçalves Pereira – Sócio nº 987

Vogal: Luís Miguel do Cabo Pereira – Sócio nº 190

**TOMADA DE POSSE**  
BIÊNIO 2025/2027

**CONSELHO FISCAL DO GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES**

Presidente: Paula Cristina Nascimento Guedes - Sócio n.º 4473

*Paula Cristina do Nascimento Guedes*

---

Vice-Presidente: Carlos Manuel Gomes Magalhães – Sócio n.º 53

*Carlos Manuel Gomes Magalhães*

---

Relator: Acácio Filipe Almeida – Sócio n.º 934


*Acácio Filipe Almeida*

---

**TOMADA DE POSSE**  
BIÉNIO 2025/2027


**ASSEMBLEIA GERAL DO GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES**

Presidente: Bruno Miguel Esteves Carvalho – Sócio nº 698

— 

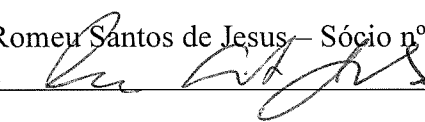
---

Vice-Presidente: Nelson dos Santos Sousa Nogueiros – Sócio nº 115

— 

---

Secretário: Júlio Romeu Santos de Jesus – Sócio nº 2679

— 

---

Secretário: Sandra Sofia Aires Martinho – Sócio nº 5641

— 

---

Secretário Substituto: Sandra Sofia da Silva Sarmento socio nº 5074

---